

Monitoramento de desabastecimento de medicamentos pelo aplicativo “MonitoraAF” como ferramenta de apoio à gestão da assistência farmacêutica e de acompanhamento do mercado de medicamentos

Autores: Daisson José Trevisol, Elton da Silva Chaves, Luciane Anita Savi

Objetivos

A pandemia da COVID-19 trouxe um cenário desafiador para o sistema de saúde mundial, com notório impacto na assistência farmacêutica de diversos países, como o Brasil, que depende da importação de medicamentos considerados essenciais para o atendimento da população. A escassez de muitos medicamentos, incluindo aqueles utilizados para o suporte de pacientes hospitalizados, e que foi provocada pelo exponencial aumento das demandas nos diferentes continentes, afetou os processos logísticos tanto para o abastecimento de hospitais como para a oferta em farmácias comunitárias. No estado brasileiro de Santa Catarina a pandemia impôs aos serviços farmacêuticos, especialmente no sistema público de saúde, a urgência de melhorias nos processos organizacionais, visando ter uma resposta efetiva frente aos novos desafios. Uma dessas iniciativas foi a necessidade de mapeamento e de monitoramento de desabastecimentos de medicamentos, em tempo real, nas centenas de estabelecimentos farmacêuticos e hospitalares públicos, uma vez que os sistemas de estoque desses estabelecimentos não são interconectados. Apesar da mitigação da pandemia, os desabastecimentos de medicamentos para diversas situações de saúde permaneceram, motivando a necessidade de monitoramento constante para, entre demais ações, alertar as autoridades de saúde, identificar possibilidades de remanejamentos e evitar prejuízos à população devido à falta de medicamentos.

Método

Para mapear e monitorar os desabastecimentos de medicamentos em tempo real em 295 municípios o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Santa Catarina - COSEMS/SC, que é um braço do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS no estado de Santa Catarina, colaborou no desenvolvimento e adotou o aplicativo “MonitoraAF”. Este software que se destina à coleta de dados relativos ao desabastecimento de medicamentos, foi desenvolvido e é mantido pelo CONASEMS, tendo em vista que no Brasil, país com mais de 5500 municípios e milhares de farmácias, não há outro sistema que aponte problemas de logística de medicamentos. O COSEMS/SC incentiva constantemente através de publicações em redes sociais, site na internet e através de seu apoio técnico o registro de todas as faltas de medicamentos no MonitoraAF, o qual está disponível gratuitamente em lojas de aplicativos (ex. play store, app store, app device).

Resultados

Todos os relatos de faltas em Santa Catarina são orientados a serem registrados, e todos os registros são monitorados pelo CONASEMS, o qual reúne informações de todo o Brasil, mapeia e identifica os desabastecimentos para buscar soluções que dependem de articulações interinstitucionais e que dificilmente podem ser feitas pelos municípios individualmente. Com o mapeamento é possível identificar faltas locais ou generalizadas, o que orienta a gestão, local ou nacional, quanto ao tipo de providência a ser tomada.

Conclusões

A oferta oportuna de medicamentos ainda é um desafio da assistência farmacêutica, sendo um problema agravado na pandemia e que permanece especialmente nas organizações que não possuem total autonomia em relação à logística desses produtos. Na realidade brasileira, um monitoramento célere e em tempo real permite ações mais efetivas das autoridades de saúde visando o aperfeiçoamento da gestão da assistência farmacêutica e das políticas públicas farmacêuticas, bem como de estratégias nacionais para garantir o acesso aos medicamentos. Assim, o MonitoraAF surge no contexto pós pandemia para apoiar a gestão da assistência farmacêutica nos municípios e também para entender os impactos do mercado global de medicamentos que afetam o Brasil.

Palavras-chave

gestão, assistência farmacêutica, desabastecimento, produção de medicamentos, software